SINDEQ

AE - PETROGAL

COMUNICADO

ACORDO GLOBAL 2009

Apesar de concluídas bastante mais cedo que nos anos anteriores, as negociações com a Petrogal duraram vários meses e abarcaram um vasto conjunto de matérias visando uma reformulação das funções, categorias, carreiras e enquadramento profissionais.

Devido à amplitude das alterações, não é possível explicá-las detalhadamente em comunicado, mas **em síntese** poderemos dizer que

- Vai passar a existir um novo "Modelo de Enquadramento de Categorias Profissionais" baseado em escalões de progressão automática ou semi-automática, aplicáveis aos níveis D a I. Para os níveis A1 a C foi definido um mínimo salarial de referência;

- A transição das actuais para as novas categorias profissionais será feita a partir do nível de enquadramento das funções desempenhadas;

- A alocação dos trabalhadores aos escalões será feita com base nos níveis nos quais as suas novas categorias profissionais se integram e de acordo com o seu vencimento base a 31 de Dezembro de 2008.

- Foram estabelecidas diversas regras de transição e criados alguns limites aos aumentos salariais pois existem muitos trabalhadores com diferenças substanciais e cuja progressão salarial vai sofrer um incremento significativo nos próximos anos.

- Várias cláusulas do Acordo Autónomo foram adaptadas ao novo "Modelo", algumas delas com melhorias pecuniárias;

O aumento salarial global resultante destas alterações ronda os **3,6%**, sendo no entanto garantido a todos os trabalhadores um aumento não inferior a **2,7%.**

Quanto às outras cláusulas de expressão pecuniária:

Rua Padre Luís Aparício, 9 – 1º Esq.; 1150 – 248 Lisboa
Telef. 21 330 09 20 - Fax. 21 330 09 29 - e-mail: reglisboa@sindeq.pt

- Subsídio de alimentação – **€ 9,75**;
- Subsídio de Infantário – a) **€ 85,00**

  b) **€ 45,50**
- Subsídios de transporte – **2,7%.**

As negociações vão prosseguir com as matérias relativas aos descritivos das categorias profissionais e, durante o ano de 2009, sobre os actuais planos de carreiras.

De qualquer forma, trata-se de um **Acordo de Princípio**, sujeito ainda ao escrutínio dos trabalhadores, pelo que **ficamos na expectativa de que os nossos associados nos façam chegar as suas opiniões sobre o resultado global destas negociações**, antes de dar uma resposta definitiva à empresa.

Embora estas alterações tenham maior incidência nas áreas industriais, resultam positivas para todos os grupos profissionais porquanto alia à criação de escalões (garantia de maior equidade) a possibilidade de continuar a ser reconhecido e premiado o mérito no desempenho.

Os valores salariais, embora abranjam de forma diferente os trabalhadores, são suficientemente compensadores tendo em conta a crise que grassa por todo o mundo e que tem afectado, e de que maneira, as negociações salariais.

Nem todas as matérias do Acordo de Princípio nos agradam e algumas mereceram mesmo a nossa clara discordância. Mas os resultados de uma negociação devem ser avaliados globalmente e, nessa perspectiva, **consideramos este Acordo globalmente positivo**.

POR UM SINDICALISMO DEMOCRATICO!
INSCREVE-TE NO SINDEQ!

Lisboa 26 de Janeiro de 2009

Pel' SINDEQ